



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 3043 07/02/2025

DIA DOS POVOS INDÍGENAS: MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E A LUTA POR DIREITOS



O Dia da Luta dos Povos Indígenas, celebrado em 7 de fevereiro, é uma data fundamental para reconhecer a história, a cultura e as lutas dos povos originários no Brasil. Muito além das celebrações, o dia reforça a urgência de enfrentar a violência histórica contra essas populações e de garantir seus direitos, especialmente no que diz respeito à demarcação de terras e à preservação de suas tradições.

Os povos indígenas sempre estiveram na linha de frente da resistência, enfrentando séculos de extermínio, apagamento cultural e violações de seus direitos territoriais. Mesmo com avanços como o reconhecimento dos direitos indígenas na Constituição de 1988, a luta pela demarcação das terras e contra a exploração predatória segue sendo um dos maiores desafios.

A preservação da memória indígena é um dos pilares dessa resistência, como destaca o servidor da Funai e pesquisador Gustavo Guerreiro. Em entrevista cedida ao Brasil 247, ele lembra que a violência contra os povos indígenas no Brasil não é apenas física, mas também simbólica, com um processo sistemático de invisibilização de suas histórias. "A transmissão oral dessas memórias dentro das comunidades indígenas tem sido um instrumento fundamental de resistência", afirma Guerreiro. Esse resgate da história é essencial para entender os erros do passado e garantir que os povos indígenas tenham seus direitos respeitados no presente e no futuro.

Além dos próprios indígenas, os servidores da Funai desempenham um papel essencial na proteção dos territórios e na defesa dos direitos dessas populações. Enfrentam desafios constantes, como a pressão de interesses políticos e econômicos que buscam explorar terras indígenas sem considerar o impacto para os povos que ali vivem.

Neste dia, o Sintsef-CE reafirma seu compromisso na defesa dos direitos dos povos originários e na valorização dos servidores que atuam diariamente na preservação da cultura e na garantia da dignidade dessas populações. A luta dos povos indígenas é a luta de toda a sociedade por um Brasil mais justo, diverso e respeitoso com sua própria história.

NOTA DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAUCAIA

O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará (SINTSEF/CE), entidade representativa de mais de 10 mil servidores públicos federais, filiada à Confederação Democrática dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (CONDSEF) e à Central Única dos Trabalhadores (CUT), manifesta seu total apoio à greve dos servidores municipais de Caucaia, deflagrada no dia 4 de fevereiro.

Esta greve é uma resposta à aprovação, pela Câmara Municipal, no dia 31 de janeiro, da reforma da previdência e do reajuste escalonado do magistério. A reforma impõe diversos prejuízos aos servidores municipais, como o aumento da idade mínima para aposentadoria das mulheres, de 55 para 62 anos, e dos homens, de 60 para 65 anos, além da redução de benefícios para aposentados e pensionistas.

Essas medidas penalizam servidores e servidoras que dedicaram toda a sua vida ao serviço público. Além dos ataques à previdência, os servidores de Caucaia enfrentam salários congelados e o desrespeito da gestão municipal às reivindicações apresentadas na campanha salarial de 2025.

O SINTSEF/CE reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores e reforça a necessidade de mobilização e luta para garantir condições dignas de trabalho e aposentadoria para todos.

QUEM CUIDA DO MUNICÍPIO SÃO OS SERVIDORES MUNICIPAIS!

Fortaleza/CE
 7 de fevereiro de 2025
 A DIREÇÃO COLEGIADA

SINTSEF
 CONDSEF/FENADSEF
 Sindicato dos Trabalhadores do Serviço
 Público Federal no Estado do Ceará



Para saber mais,
 acesse as nossas
 mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Sales
 Jornalistas: Junior Tavares e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO